

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO  
*Campus* Universitário de Guarapuava  
Setor de Ciências da Saúde  
Departamento de Enfermagem

Curso: Enfermagem  
Disciplina: Controle e Prevenção de Infecção hospitalar (Optativa) C/H semanal: 4h  
Série: 3ª  
Turno: Integral  
C/H Total: 68 h.  
Ano: 2010  
Código: 1708-DENF

### EMENTA

Fundamentos médicos e epidemiológicos no controle de infecções hospitalares.

#### I. OBJETIVOS

- Fornecer aos acadêmicos conhecimentos necessários para uma boa formação técnico-científica que lhes permita atuar eficazmente na área de controle de infecção hospitalar;
- Vigilância epidemiológica hospitalar;
- Identificar a atuação do enfermeiro no campo do controle de infecção hospitalar, reconhecendo o papel do profissional neste âmbito;
- Oportunizar ao acadêmico a possibilidade de desenvolver instrumentos que lhe permitam implantar criticamente um programa de controle de infecção hospitalar e gerenciar o serviço de controle de infecção e controle adversos;

#### II. PROGRAMA

Aspectos legais do controle de infecção hospitalar e sua evolução histórica;  
Epidemiologia geral  
Vigilância epidemiológica hospitalar;  
Microbiologia  
Infectologia  
Proteção Anti-infecciosa: Uso de Antibióticos, Esterilização, Desinfecção, Anti-sepsia e Microbiologia Aplicadas ao Controle de Infecção  
Diagnóstico, Tratamento e Profilaxia das Infecções Hospitalares e Controle de Infecção em Atividades Básicas de Atendimento  
A construção de um programa de controle de infecção  
A sistematização do cuidado de enfermagem na perspectiva do controle de infecção hospitalar  
O programa de gerenciamento de resíduos hospitalares  
5 Educação permanente dos profissionais de saúde e a prevenção das infecções hospitalares  
6 Atuação do enfermeiro junto ao paciente e família visando a prevenção das infecções hospitalares;  
Metodologias para implantar as ações de controle de infecção hospitalar.

#### III METODOLOGIA DE ENSINO

- Observação da realidade e caracterização dos problemas relacionados à controle de infecção em Hospitais e Unidades de Saúde;
- Definição dos aspectos essenciais dos problemas identificados;
- Teorização e pesquisa sobre controle de infecção hospitalar;
- Elaboração do programa de controle de infecção hospitalar;
- Aplicação à realidade.

#### IV AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e leitura dos textos prévios;
- Discussão em cima dos manuais já existentes e criação de manual conforme a teoria aplicada;
- Criatividade;
- Dinâmica;
- Prova escrita.

#### V. BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICO

ANDRADE, C.A. ;PINHEIRO, T.M.M. Controle de qualidade e o controle de infecção hospitalar. In MARTINS, M.A. **Manual de infecção hospitalar, epidemiologia, prevenção e controle**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.

ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC 33 de 25 de fevereiro de 2003. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.** Diário oficial da União. Brasília, 2003.

ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Portaria nº 324, de 16 de abril de 2004. Dispõe sobre a necessidade de ajustar o regimento interno da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, resolve incluir no art. 4º . Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Efeitos Adversos.** Diário oficial da União. Brasília, 2004.

APECIH Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar: **Orientações para o Controle de Infecção em pessoal da área da Saúde.** São Paulo: APECIH, 1998.

BERTOLINO, M.; RIVALDO, S. R. A.; LIMA, M. F. **Rotinas hospitalares para enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde.** 2ª ed. Brasília 1994

BRASIL. **Lei Federal nº 9431 de 6 de janeiro de 1997,** dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção de programas de controle de infecção hospitalar em todos os hospitais do país: Brasil, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 2.616 de 12 de maio de 1998.** Brasília (DF): Ministério da Saúde, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 993, de 4 de setembro de 2000. **Diário Oficial,** Brasília, 2000.

BRASIL: Ministério da Saúde, (BR). **Resolução RDC nº. 48, de 02 de junho de 2000.** Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº. 46, de 20 de fevereiro de 2002.** Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. **Manual do Sistema de Informações para o controle de Infecção em Serviços de Saúde.** Brasília: Agência Nacional de Vigilância à Saúde, Brasília, 2006.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº. 33, de 19 de março de 2003.** Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº. 05 de 21 de fevereiro de 2006.** Doenças de notificação Compulsórias, 2006B.

COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G.; NOGUEIRA, J. M. **Infecção Hospitalar e outras complicações: Epidemiologia, controle e tratamento.** 3. ed. São Paulo: MEDSI, 2003.

COUTO, R.C.; PEDROSA, T. M. G.; NOGUEIRA, J.M. **Infecção Hospitalar e Controle: Gestão para a Qualidade,** 2 ed. São Paulo: MEDSI, 1999

FERNANDES, A. T., **As Infecções Hospitalares e suas interfaces na área da saúde,** São Paulo: Atheneu, 2000.

LACERDA, R. A. **Controle de Infecção em Centro Cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias,** São Paulo: Atheneu, 2003.

Aprovado em 05 / 08 /2010

Ata nº 22 / 2010

Chefe do Departamento: Alexandra Bittencourt Madureira

Responsáveis pela Disciplina: Silvana Maria Sasso e Thaise Liara da Silva